

Entrada: Mesa às 15h00  
Data 21/05/2003  
do do Mês



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## VOTO DE PROTESTO Nº 62/IX

A violência intolerante, que inesperadamente explodiu, na passada noite de 16 de Maio, em Felgueiras, não pode senão merecer o mais veemente repúdio por parte da Assembleia da República.

Independentemente das opiniões e convicções de cada um, em Democracia todos somos titulares de inteira liberdade na sua expressão e credores do integral respeito cívico pela parte dos outros concidadãos.

Nada desculpa ou justifica as ofensas e agressões gratuitas de que foi alvo o Senhor Deputado Francisco Assis.

Foi uma noite muito negra para a Democracia em Portugal. Os autores, materiais e morais, dos actos violentos não podem ficar impunes. Tais incidentes devem mesmo interpelar todas as cidadãs e todos os cidadãos amantes da democracia e da liberdade sobre a urgência de se tomarem medidas que cerceiem as teias de interesses e as manipulações colectivas que estão na génese e são o detonador de semelhante barbárie.

A Assembleia da República repudia com veemência a violência anti-democrática de que foi vítima o Senhor Deputado Francisco Assis e apresenta-lhe a sua inteira solidariedade.

A Assembleia da República exorta também o Governo a levar até ao fim as diligências em causa para apurar eventuais responsabilidades quanto à ausência de medidas preventivas no caso concreto.

A Assembleia da República apela ainda às autoridades competentes, para que se empenhem na identificação e punição exemplar dos responsáveis por essas agressões vis e criminosas.

Palácio de São Bento, 21 de Maio de 2003

J. B. Costa Amaro